

© Copyright 2024. Centro Universitário São Camilo. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Sistema Único de Saúde: Conhecendo a Atenção Primária à Saúde

Centro Universitário São Camilo

#### Reitor

João Batista Gomes de Lima

Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Francisco de Lélis Maciel

Pró-Reitor Acadêmico

Carlos Ferrara Junior

PRODUÇÃO EDITORIAL
Coordenadora Editorial
Bruna San Gregório
Analista Editorial
Cintia Machado dos Santos
Assistente Editorial
Bruna Diseró

#### **ORGANIZADORA:**

Karina Durce Joyce Liberali Pekelman Rusu

#### **AUTORES**

Karina Durce
Joyce Liberali Pekelman Rusu
luri Fioratti
Renata Cleia Claudino Barbosa
Ana Paula Beraldo
Bruno Valiante
Caroline Bortolato Nascimento
Giovana Durce Carlini
Giovanna de Biase Rodrigues
Larissa Matos Pellini

#### C315

Sistema Único de Saúde: conhecendo a atenção primária à saúde / Karina Durce (Org.). -- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2024.

24 p.

Vários autores ISBN 978-65-86702-84-2

1. SUS 2. APS 3. UBS 4. Saúde 5. Cartilha I. Durce, Karina II. Título

CDD: 362.12

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta CRB 8/9316



É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE TEXTOS, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.



#### Caros leitores,

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) ganhou maior visibilidade e passou a ser amplamente discutido pela sociedade, principalmente devido à pandemia de COVID-19, que destacou sua importância e aumentou o conhecimento sobre o seu papel fundamental na saúde pública brasileira. O SUS se mostrou essencial para garantir o acesso universal à saúde, disponibilizando serviços indispensáveis como atendimento de emergência, campanhas de vacinação, programas de prevenção e acesso a medicamentos.

Mas o que mais sabemos sobre o sistema de saúde vigente no nosso país?

Este e-book foi elaborado com a finalidade de contribuir para o conhecimento da população e dos profissionais da saúde em formação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a preocupação e o propósito de aproximar o leitor dos conteúdos técnicos, de maneira clara e objetiva, propomos um material educativo interativo, de fácil compreensão e baseado em dados confiáveis.

Neste material, apresentamos a você leitor, a história do SUS, seus princípios doutrinários e organizativos, e a forma de fazer saúde, dando ênfase ao papel da Atenção Primária à Saúde.

Com a certeza de que o conhecimento é a chave para exercer a cidadania, ter e oferecer melhor acesso aos serviços de saúde, convidamos você, cidadão, a aumentar o seu conhecimento e usufruir dos serviços com propriedade, e você, profissional de saúde em formação, a conhecer e divulgar, de forma educativa, às pessoas ao seu redor.

#### Boa leitura.





# Sistema Único

Atenção Primária à Saúde

Unidade de Terapia Rede de Atenção Intensiva

à Saúde

de Saúde

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Programa Nacional de Imunizações

Ministério da Saúde

Constituição Federal

Unidade Básica de Saúde

Secretária do Estado de Saúde

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Secretária Municipal da Saúde

## Sumário

1. Você sabe o que é o SUS?	6
2. Entenda a história	
3. Princípios do SUS: quais são?	
4. Vamos conhecer os princípios doutrinários?	9
5. Vamos conhecer os princípios organizativos? 6. O que é a RAS?	
8. Você conhece seus direitos dentro do SUS?	22
9. Bibliografia consultada	23

## 1. VOCÊ SABE O QUE É O SUS?

É um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, sendo o único a garantir assistência integral e 100% gratuita, com o intuito de promover o cuidado da saúde da população que reside no Brasil.

## 2. ENTENDA A HISTÓRIA

Antes da criação do SUS, o sistema de saúde brasileiro era fragmentado, com diferentes serviços para diferentes grupos, o que excluía parte da população do acesso adequado à saúde.

Poucos grupos, como trabalhadores ou pessoas que tinham condições de pagar planos, tinham direito à saúde.

Em 1988, a Constituição Federal do Brasil é promulgada e estabelece as bases para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O artigo 196 garante:

"Saúde é direito de todos e dever do Estado"

Em 1990, por meio da Lei 8080, foram regulamentadas as diretrizes do SUS, que falam sobre as condições para promover, proteger e recuperar a saúde, com o propósito de superar desigualdades na assistência à saúde da população, tornando igual e gratuito os atendimentos a todos.

# 3. PRINCÍPIOS DO SUS: QUAIS SÃO?

## PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS

- Universalidade
- Integralidade
- Equidade

## PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS

- Descentralização
- Regionalização e Hierarquização
- Participação Social
- Resolutividade

# 4. QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS?

São os princípios que regem e norteiam o funcionamento e ações do SUS.

#### **CURIOSIDADES**

Você sabia? Igualdade é diferente de Equidade.

A igualdade é baseada no princípio da universalidade, ou seja, que todos devem ter os mesmos direitos.

A equidade pretende que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades.

## Universalidade

"A saúde é direito de todos e dever do Estado" Art. 196 da Constituição Federal de 1988. Significa que o SUS está disponível para todas as pessoas.

## Integralidade

O cuidado deve ser completo, integral e garante a todo cidadão ações de promoção, proteção ou reabilitação da saúde, que não podem ser divididas.

## Equidade

Prevê que cada cidadão é único e deve ser pensado de modo a garantir mais para quem precisa e em igualdade de condição.

## 5. QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS?

#### Descentralização:

As responsabilidades são divididas entre os diferentes entes federativos (municípios, estados e União), a saber:

União: MS (Ministério da Saúde)

Estadual: SES (Secretária de Estado da Saúde)

Municipal: SMS (Secretária Municipal da Saúde)

Essa estratégia garante uma gestão mais próxima da realidade e da demanda de cada região.

#### Saiba mais:

Você sabia que pode participar do conselho de gestão de saúde?

pensesus.fiocruz.br/participacao-social

#### Resolutividade:

Capacidade de resolver o problema levado pelo paciente. Isso depende da eficiência de cada nível de complexidade e da integração entre eles.

#### Participação Social:

Estimula a participação das pessoas e da comunidade nas decisões em saúde e no controle social, que pode ocorrer por meio da sua participação nos conselhos municipais de saúde.

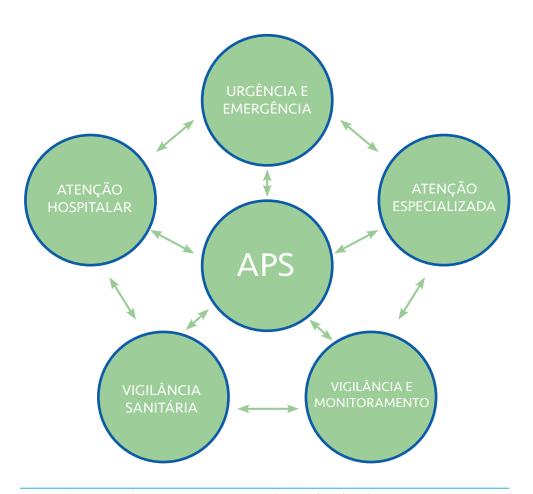
#### Regionalização e Hierarquização:

Garante que as ações em saúde sejam definidas de acordo com a demanda de cada região e em diferentes níveis de atenção e complexidade.

Agora que você já sabe como e quando surgiu o SUS e quais são seus princípios, vamos entender todas as ações realizadas no SUS e como funcionam dentro de uma rede conhecida como Rede de Atenção à Saúde (RAS).

## 6. O QUE É A RAS?

É A **REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE** - **RAS** que organiza o seu cuidado, indicando para onde e qual serviço de saúde você deve procurar em diferentes situações. É uma rede que articula diversos serviços para garantir um cuidado integrado e contínuo, desde ações de prevenção até reabilitação e acesso a medicamentos.



ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (APS) CENTRO DA REDE

#### ENTENDA A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

A RAS é uma rede que organiza ações e serviços de saúde com diferentes densidades tecnológicas.

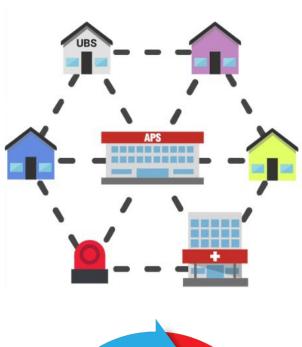
Tem no centro de sua rede a Atenção Primária à Saúde, que tem como papel organizar o atendimento de saúde para atender à maior parte das necessidades da população e organizar o caminho do paciente para outros serviços, se necessário.

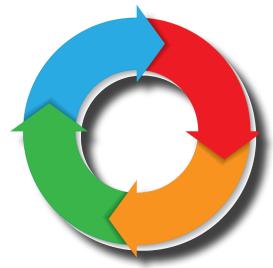
Dentro da RAS, o usuário do SUS pode ser atendido em diferentes serviços, dependendo da sua necessidade.

Para que este direito seja garantido, existe um fluxo.



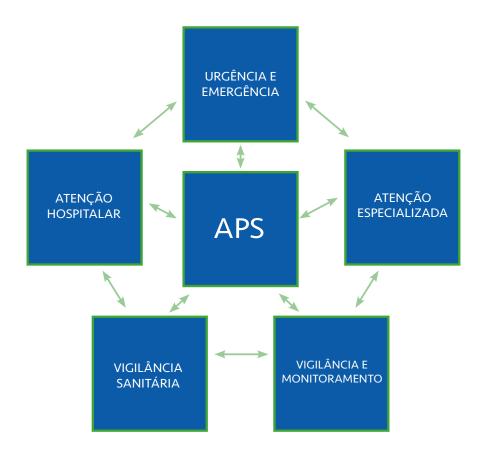
A porta de entrada é a Atenção Primária à Saúde (UBS), nos serviços de Unidade Básica de Saúde (UBS), que funciona como filtro e organização dos atendimentos e o fluxo dos serviços nas redes de saúde.





#### ESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

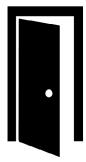
A RAS tem uma estrutura operacional que é formada pelos diferentes pontos de atenção à saúde, ou seja, locais nos quais se ofertam serviços de saúde e pelas ligações que intercomunicam estes locais.



ORDENA O CUIDADO, DE ACORDO COM A NECESSIDADE, PODENDO OU NÃO ENCAMINHAR PARA SERVIÇOS SECUNDÁRIOS E TERCIÁRIOS

Os componentes que estruturam as RAS incluem:

- Atenção Básica à Saúde, centro de comunicação;
- Os pontos de atenção secundária e terciária;
- Os sistemas de apoio;
- Os sistemas logísticos;
- O sistema de governança.



Como funciona este fluxo?

A porta de entrada é a Atenção Primária à Saúde (APS), nos serviços de Unidade Básica de Saúde (UBS), que funciona como filtro e organização dos atendimentos e o fluxo dos serviços nas redes de saúde.

#### **IMPORTANTE**

Mesmo que o usuário do SUS seja referenciado para outro serviço dentro da RAS, ele nunca deve deixar de ser cuidados pelo APS.

## 7. CONHECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Agora que já apresentamos a RAS, é importante reforçar que a APS é o centro da RAS, a ordenadora do cuidado e a porta de entrada do Sistema Único de Saúde.

Funciona como filtro e organização dos atendimentos e o fluxo dos serviços nas redes de saúde. Tem como função ser resolutiva: demandas de saúde.

identificar riscos, necessidades e

As ações da APS são realizadas nas UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE e em seus territórios.

A APS organiza o atendimento de saúde para atender a maior parte das necessidades da população e organizar o caminho do paciente para outro serviço, se necessário.

A APS acontece nas unidades básicas de saúde e espaços vinculados à elas e desenvolve ações de prevenção de doenças, promoção de saúde e reabilitação.

#### 1 - Atenção ao primeiro contato

A APS, mais especificamente as UBSs (frequentemente referidos como "postinhos"), é conhecida como "a porta de entrada" da RAS.

É fundamental que todos os usuários do SUS compreendam e conheçam os possíveis serviços oferecidos por elas e que, a qualquer momento, podem procurar uma unidade.

#### 2 - Continuidade do atendimento

A continuidade do serviço oferecido pela APS faz com que haja uma regular atenção à saúde e o uso frequente do serviço ao longo do tempo, mantendo o vínculo com o serviço para que possa ser atendido de forma mais eficiente, melhorando a cooperação entre as pessoas e os profissionais da saúde.

Você sabia que é muito importante se cadastrar em uma UBS?

#### 3 - Integralidade do serviço

Unidades de atendimento da APS devem oferecer todo tipo de serviço que lide com sintomas, sinais e diagnósticos de doenças manifestas, mesmo que parte dos pacientes sejam direcionados a outros níveis de atenção, incluindo o encaminhamento para consultas com médicos especialistas.

É importante saber que, mesmo que o paciente seja encaminhado a outras unidades, o serviço de atenção primária continua responsável pelo seu atendimento.

Além do vínculo com outros serviços de saúde, a atenção de nível primário pode incluir ainda a possibilidade de visitas domiciliares, reuniões com a comunidade e ações intersetoriais.

#### 4 - Coordenação (integração) do cuidado

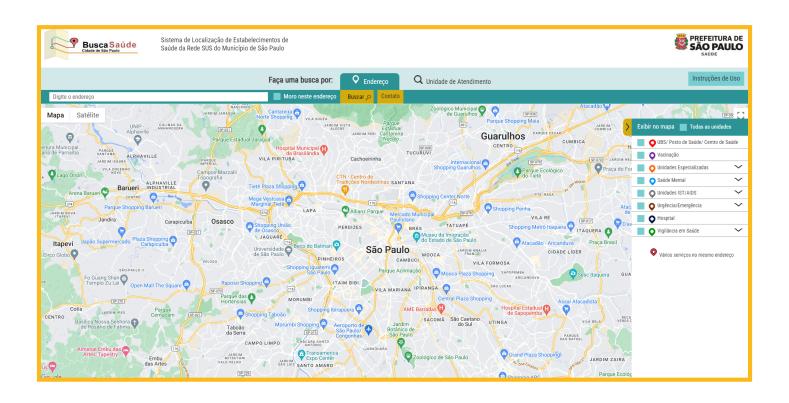
Cabe à equipe de APS organizar, coordenar e integrar esses cuidados, pois o atendimento costuma ser feito por profissionais de áreas diferentes, implicando na continuidade do contato entre os profissionais ou por meio de prontuários.

É fundamental garantir que os problemas observados em consultas anteriores ou que tenham motivado encaminhamento para outros profissionais sejam constantemente avaliados.

#### DICA

Você sabia que a sua UBS de referência não é necessariamente a que está ao lado da sua casa? O Aplicativo "Busca Saúde" pode ajudá-lo a encontrar, pois ele tem o propósito de localizar os estabelecimentos e serviços de saúde da rede SUS do município.

### buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/



#### **DICA**

Para alguns serviços como vacinação, você pode utilizar qualquer UBS, mas para acompanhamento, deverá cadastrar-se na sua UBS de referência. Conheça qual a sua UBS de referência e realize seu cadastro. Todos têm direito a utilizar o SUS, mesmo aqueles que possuem convênio ou pessoas de outras nacionalidades residentes no Brasil.

Faça suas consultas de rotina, promova sua saúde e previna doenças.

Procure os serviços de saúde não apenas quando adoecer.

Parte dos serviços prestados nas UBSs: Consultas individuais e coletivas feitas pela Equipe de Saúde da família e equipe multiprofissional; Visita domiciliar;

Pré-natal e puerpério; Planejamento familiar.

## Você sabia que o SUS faz parte do seu dia a dia?

Isso mesmo!

Não é preciso estar doente para usar a SUS.

É muito além do atendimento médico e dos medicamentos gratuitos.

VOCÊ USA O SUS QUANDO...

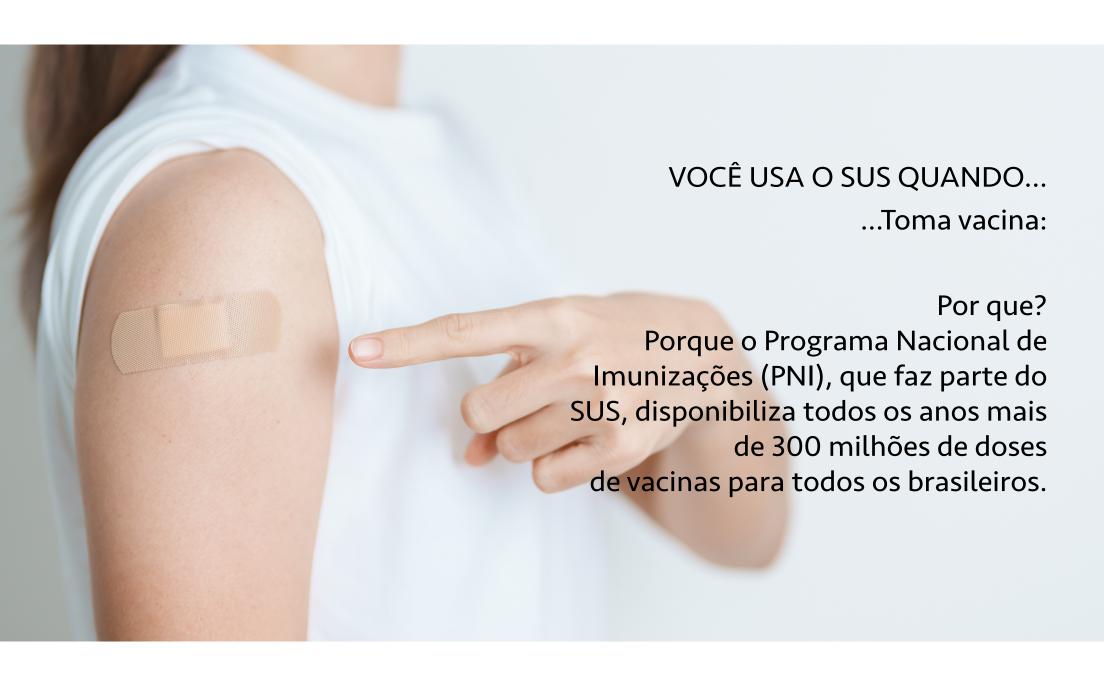
...Retira medicamento na farmácia:

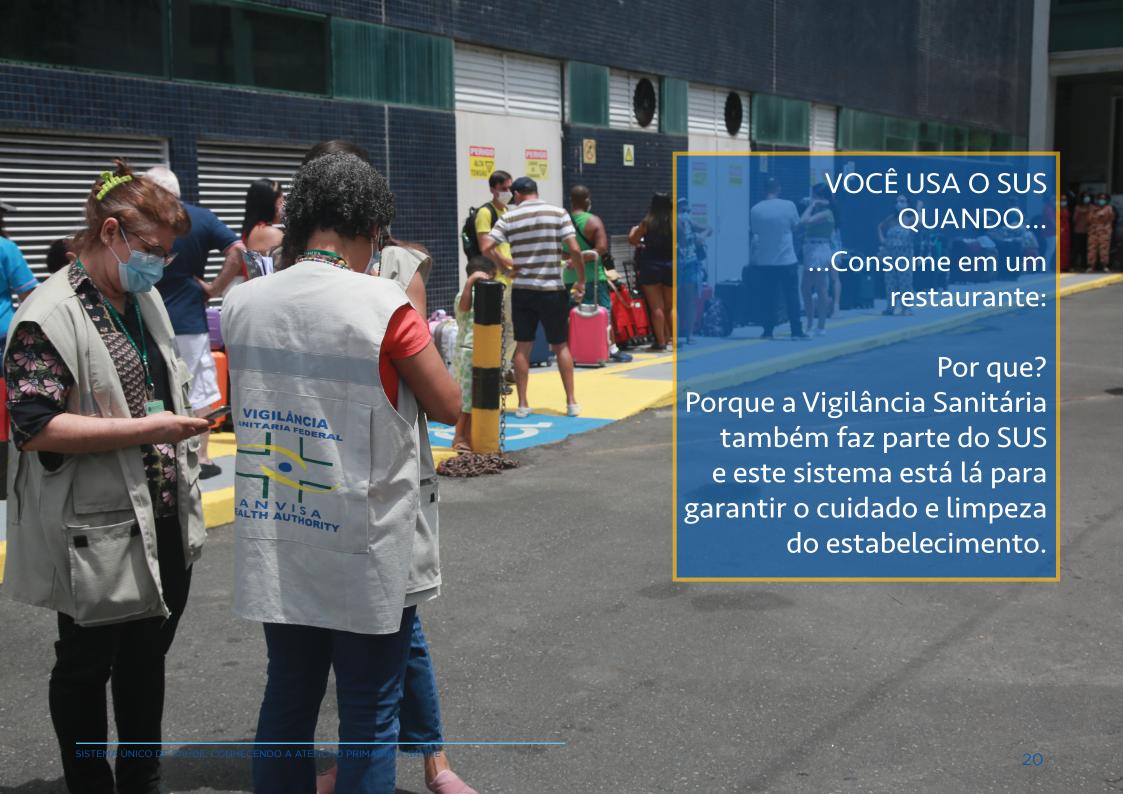
#### Por que?

Porque a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) controla a venda de medicamentos no Brasil e é ela que autoriza a comercialização do produto e regula os preços.











## 8. Você conhece seus direitos dentro do SUS?

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado ao sistema de saúde.

Todo cidadão tem direito a um tratamento adequado e efetivo para seu problema.

Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de discriminação.

Todo cidadão tem direito a um atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos.

Todo cidadão também tem responsabilidades para que seu tratamento aconteça da forma adequada.

Todo cidadão também tem responsabilidades para que seu tratamento aconteça da forma adequada.

## Bibliografia Consultada

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Institucional. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/institucional. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ações e Programas. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde de A a Z. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 18055, 20 set. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental no. 34. Brasília - DF, 2013. Disponível em: https://aps. saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTIxMQ==. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 4.279. Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS Diário Oficial da União, em de 30 de dezembro de 2010. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas\_noticias/2011/img/07\_jan\_portaria4279\_301210.pdf. Acesso em 24\03\20220. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 1, de 2 de junho de 2021. Consolidação das normas sobre Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2021.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_atencao\_basica\_2006.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/. Acesso em: 12 jul. 2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Diretrizes da Atenção Básica - 2ª edição (2023). São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 25 abr. 2024. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/DIRETRIZES\_CAB\_2023\_2\_edicao\_25\_04\_2024.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.





